



FOTOS DIVULGAÇÃO/COM COLABORAÇÃO DE JULIA VALENTINI STORCH

MY CREW

O ARTISTA **SAMUEL SABOIA (@SAMURR)**, QUE AJUDOU A DAR O TOM DESTA EDIÇÃO, INDICA NOMES NAS ARTES PARA SEGUIR JÁ.

Sempre vi a internet como um meio de chegar aos locais que quero sem ter nenhuma limitação. É o lugar de fazer pontes, criar conexões. Acordo e já pego meu celular para checar meu Instagram, mensagens, novos seguidores, likes e comentários. Olho tudo para saber o que está acontecendo no mundo e quais são os feedbacks de minhas postagens e trabalhos. Muitos dos meus amigos, inclusive, eu conheci por meio da rede (ainda que nem todos eu conheça pessoalmente). A seguir, selecionei uma galera ao redor do mundo de cujo trabalho eu gosto e com quem converso bastante e troco muitas ideias.

@sktfrancisco O Chico Reis é meu melhor amigo de São Paulo. Nos conhecemos há dois anos pelo Instagram. Quando nos vimos pessoalmente, achei ele muito mais velho que eu, mas ele tinha 15 anos e eu 18! Talvez ele seja mais maduro mesmo. A linguagem de rua dele nas intervenções fotográficas nos possibilita uma troca muito rica. Ele mora em Perus (Zona Norte) e me mostrou a quebrada da cidade e como lidar com o universo da arte na capital.

@benbiayenda Eu e o francês Benjamin Biayenda já nos seguíamos no Instagram, mas nunca havíamos conversado, até que entrei para o Afropunk (comunidade e festival multidisciplinar internacional), de que ele também faz parte. A arte dele me influencia pelo modo aristocrático com que ele coloca os negros, mostrando ostentação, mas sem ser caricata. Negros vestindo grifes de forma natural, como se sempre fosse assim – seu discurso me impacta.

@santanabellas Dois anos atrás, estava ouvindo muito Sade e, por meio do Tumblr, conheci o Santana Bellas, que também gosta das músicas dela. A partir de então, começamos a nos conectar e a falar sobre o universo queer. Ele é de Oakland (EUA) e foi me mostrando um pouco do seu trabalho – ele usa uma câmera analógica – e trocamos referências fotográficas.

@viytlestsol Viylet Sol é de Atlanta (EUA) e parece viver em um mundo dos sonhos, em que ela transmite em sua arte. Com suas pinturas, apresenta figuras humanas com uma evocação espiritual, ligada ao misticismo. No seu perfil no Insta, dá para perceber que ela é bem ligada em moda. Acho importante o artista mostrar seu estilo de vida, além de suas obras.

@keithcharles O norte-americano Keith Charles tem um trabalho com hip-hop mais conhecido em Nova York, mas abriu a última turnê do Homeshake na Europa. Além de ser músico, também é modelo e, no ano passado, fez campanhas para a American Eagle e para a Nike.

@shamshawan Costumo caçar perfis pelo Instagram e indicar nos meus stories. Foi isso que aconteceu com o Shamshawan Scott há seis meses e com a Viylet. Ele é um fotógrafo preto que mostra a juventude norte-americana como ele vê, com uma pegada mais documental e sem impor um olhar sexualizado. É um trabalho feito pela juventude para a juventude.

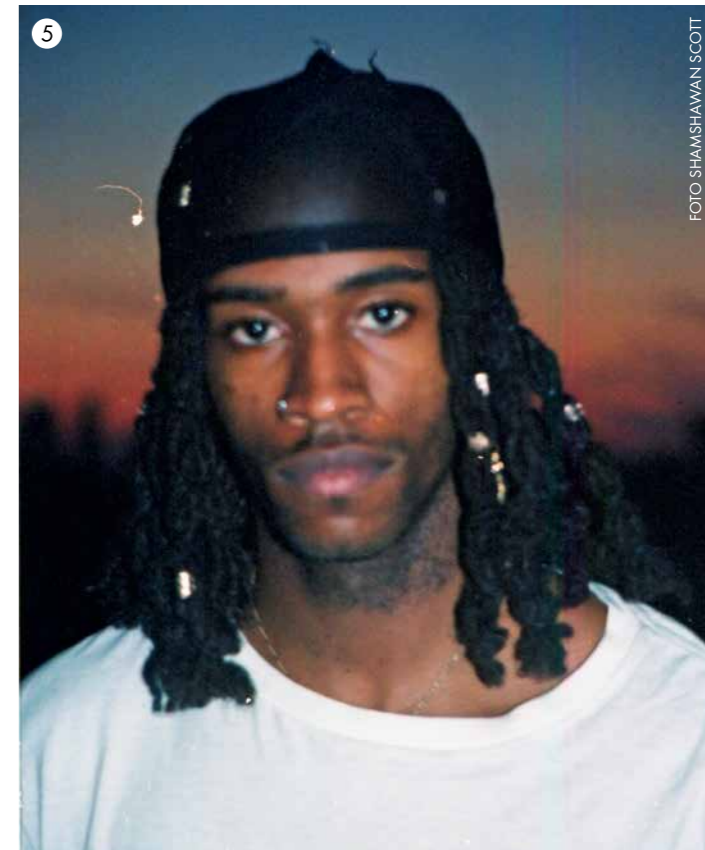
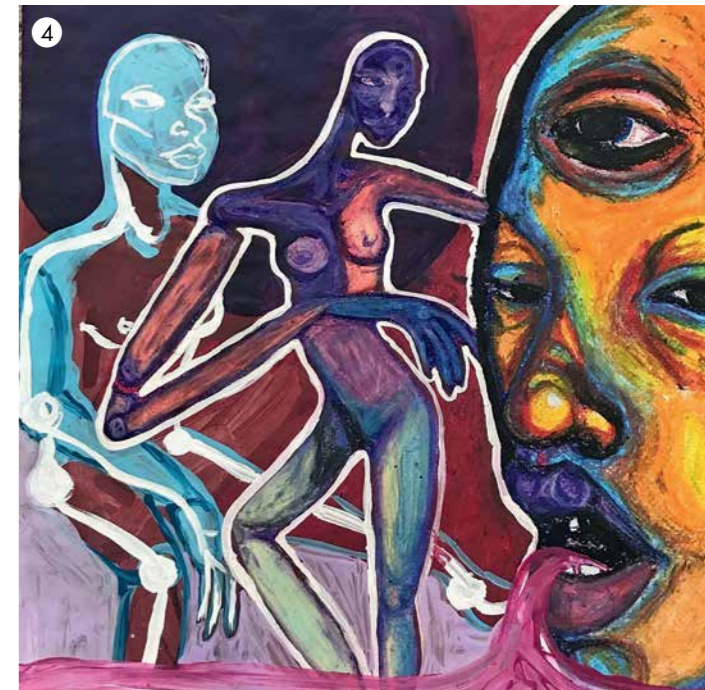


FOTO SHAMSHAWAN SCOTT



1. Francisco Reis trabalha com intervenções em fotos. **2.** Pintura a guache do francês Benjamin Biayenda. **3.** Fotografia da série *Catharsis*, por Santana Bellas **4.** Pintura da norte-americana Viylet **5.** O modelo e músico Keith Charles. **6.** Campanha para @jadalebour, por Shamshawan Scott.